
CARTA DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

Fundação Nacional de Saúde¹

A Comissão Internacional de Especialistas em doença de Chagas anunciou, no dia 21 de março de 2000, durante a IX Reunião da Comissão Intergovernamental do Cone Sul, da Organização Pan-Americana de Saúde, Opas, a interrupção da transmissão da doença de Chagas pelo *Triatoma infestans* em seis Estados brasileiros – Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio de Janeiro e São Paulo, concedendo o Certificado Internacional à Funasa, pela eliminação da transmissão vetorial da endemia chagásica.

A certificação resulta do compromisso assumido em 1991, quando o Brasil e os demais países da América do Sul comprometeram-se a desenvolver ações necessárias para a eliminação do *T. infestans* e para o controle da transmissão transfusional da doença de Chagas no Continente, apoiados pela Opas.

Para obtenção dessa certificação foi necessário estabelecer rigorosa vigilância entomológica, que possibilitou atestar a eliminação do *T. infestans*. A área sob vigilância, para ser considerada livre, não deve registrar a presença do vetor por um período mínimo de três anos.

A Comissão Internacional está examinando, a pedido da Funasa, a situação epidemiológica nos Estados de Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Sul, com o mesmo objetivo.

Esta conquista é a premiação dos esforços de um trabalho iniciado há décadas, tendo como marco o ano de 1943, quando equipes se embrenharam pelos campos deste país, deixando para trás suas famílias e o conforto de suas casas, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus conterrâneos e em prol da saúde pública brasileira.

¹ Carta encaminhada aos funcionários da Fundação Nacional de Saúde, por ocasião da certificação de eliminação do *Triatoma infestans* em seis estados do Brasil.

Endereço para correspondência: Rua Delenda Rezende de Melo esq. com 1ª Avenida, Setor Universitário. Caixa Postal 131, CEP 74605-050, Goiânia, GO.

Recebido para publicação em 15/8/2000.

Nessas ações foram desenvolvidas as bases para o combate químico aos vetores. Contudo, somente a partir de 1975, o controle da doença de Chagas mereceu maior atenção, com a realização de inquéritos entomológico e sorológico, redesenhando a área endêmica e identificando as de maior risco.

As ações foram sistematizadas e estruturadas como programa de abrangência nacional, em 1977/1978, alcançando em 1983 toda área com vetores domiciliados e com as intervenções sobre o vetor executadas a rigor.

Como compromisso assumido entre os Governos Federal, Estadual e Municipal, o controle e a prevenção da doença de Chagas continuarão sendo prioridade, ficando sob responsabilidade da Funasa a gestão das atividades integradas, buscando manter ações sobre outros vetores e sobre a transmissão transfusional para impedir a expansão da doença, reduzir a mortalidade e impactar favoravelmente os indicadores de morbimortalidade.

A Funasa, ao receber o certificado, não poderia deixar de parabenizar a todos os servidores que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esse objetivo fosse alcançado. Alguns deles não estão mais conosco, seguiram outros rumos, estão em outras funções. Mesmo assim, onde estiverem, recebem como deles este certificado.

O empenho da equipe desta Instituição em defesa da Saúde Pública deve ser espelhada ao País, provando que as dificuldades podem ser superadas, bastando para isso a união de todos na busca de soluções, a exemplo desta conquista, que com certeza é um marco na história da Saúde Pública do Brasil.

PARABÉNS A TODOS!

Brasília, maio de 2000.

Mauro Ricardo Costa
Presidente
Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde